



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Descrição do comportamento de <i>Liolaemus arambarensis</i> (Verrastro, Veronese, Bujes & Martins Dias Filho, 2003) em um ambiente de restinga em Barra do Ribeiro, RS
Autor	RAFAELA KLEINUBING GREGOL
Orientador	LAURA VERRASTRO VINAS

Título do Trabalho: Descrição do comportamento de *Liolaemus arambarensis* (Verrastro, Veronese, Bujes & Martins Dias Filho, 2003) em um ambiente de restinga em Barra do Ribeiro, RS.

Autora: Rafaela Kleinubing Gregol

Orientadora: Laura Verrastro

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Liolaemus arambarensis é um lagarto endêmico do Rio Grande do Sul, que vive em ambientes de restinga no litoral da Lagoa dos Patos em quatro municípios (Viamão, Barra do Ribeiro, Arambaré e Tapes). Desde 2010 é considerada pela Lista Vermelha da IUCN uma espécie em perigo (EN) de extinção. A compreensão das relações do lagarto com seu ambiente e com seu congêneres possibilitam a interpretação de questões sobre sua história de vida. Este trabalho tem como objetivo analisar o comportamento da espécie, descrevendo suas atividades de forrageio e suas interações intra e interespecíficas em seu ambiente. Foram instaladas três câmeras de segurança do tipo Câmeras IP Onvif digitais nas dunas, perto das moitas de vegetação herbácea, na RPPN Barba Negra, no município de Barra do Ribeiro. As câmaras eram alimentadas por uma bateria solar, e conectadas a um gravador do tipo DVL. Permaneciam ligadas das 8h até as 18h todos os dias. A análise de imagens (triagem) foi feita por observação direta das gravações. Foram analisados os dados de primavera e verão dos anos 2015, 2016 e 2017, resultando em aproximadamente 3.456 horas de vídeo. Os resultados até então obtidos mostraram os seguintes comportamentos, em ordem decrescente de frequência: parado (89,85%), deslocamento (6,24%), movimento lateral da cabeça (1,66%), display sexual/territorial (1,36%), movimentação da cauda (0,40%), captura de presas (0,16%), alteração de postura (0,10%), contato (0,09%), pulo (0,06%), escavação (0,01%), língua em contato com o ar, escalada e contato da cabeça no substrato (as últimas três representando 0,08%). A frequência que *L. arambarensis* passa parado ao sol pode ser explicada pelo fato dele ser um animal ectotérmico, que depende do ambiente para regular sua temperatura. A ação de display está relacionada com territorialismo e corte sexual.